

Da proteção às ruas para a corrida: GCMs participam da 49ª Prova de Reis em São Caetano

POR REDAÇÃO



Em meio aos 3 mil inscritos para a 49ª Prova de Reis deste domingo (11/1) pelas ruas de São Caetano estará um grupo que diariamente garante a tranquilidade dos moradores da cidade. Dentro da GCM (Guarda Civil Municipal) há uma equipe de corredores que está devidamente inscrita para percorrer os 10 quilômetros da prova.

Veterano do grupo, o classe especial Marcelo Ferreira da Silva, prestes a completar 30 anos de guarda, é um dos que puxam o pelotão. Com pace de bater de frente com atletas de alto rendimento – abaixo dos 4 minutos por quilômetro -, Marcelo pegou gosto pelas corridas de rua justamente após disputar sua primeira Prova de Reis, em 2003.

“Eu jogava futebol e fui convidado por alguns guardas que corriam aqui. Eram 12 quilômetros na época. Fiquei indignado de não conseguir manter um ritmo, ficar

atrás de um monte de gente. Comecei a treinar, peguei gosto e virou aquele vício positivo”, diz Marcelo, que disputa competições por todo o Brasil representando a GCM de São Caetano e costuma correr segurando a bandeira da corporação.

Ele conta também que a corrida foi fundamental para a recuperação de um problema de saúde. “Em 30 anos de guarda, a única vez que fiquei afastado foi quando tive dois AVCs pelo excesso de bebida energética. Cheguei a ficar com parte do lado esquerdo do corpo paralisada. O médico que cuidou de mim falou que eu só me recuperei plenamente porque era corredor”, lembrou. “Hoje, correr é essencial para mim e para o meu trabalho. Estamos em uma profissão que nos desafia todos os dias, e o correr ajuda muito na questão física e, principalmente, na parte mental.”

Outro guarda que integra o pelotão da GCM há mais tempo é o inspetor Luciano Fidelis, com 26 anos de corporação. Sua primeira Prova de Reis foi em 2012. “Eu era obeso, pesava quase 100 quilos. Comecei a correr e perdi mais de 20 quilos”, comenta. “Temos muito apoio para manter o grupo, do prefeito, do secretário (de Segurança), do comando. Temos nossa academia na sede da GCM. É por isso que nosso grupo segue firme e forte. E, se Deus assim quiser, seguiremos correndo ainda mais Provas de Reis em São Caetano.”

Flávio dos Reis Sampaio, 2ª classe e há 9 anos em São Caetano, sempre gostou do esporte. Chegou a disputar competições oficiais de atletismo, correndo os 100 e 200 metros rasos. Mas, ao chegar em São Caetano, se identificou com a corrida de rua e fez parte do grupo da corporação.

“É legal ver que essa questão de competição há em vários lugares do Brasil. Eu disputei várias provas e, antes, tinha certa tranquilidade de atingir os índices para as finais. Agora a competição está acirrada, está boa. Sinal de que quem faz parte das GCMs pelo Brasil está entendendo a importância do esporte”, citou.

Leandro Maron da Silva, também 2ª classe e há quase 10 anos na corporação, iniciou a corrida de rua exatamente no curso de formação da guarda e não largou mais. “Criamos uma comunidade na guarda, um ajuda o outro, um se inspira no outro”, pontuou. “E disputar a Prova de Reis tem um sabor especial porque é correr no quintal de casa, onde a gente treina, trabalha, se dedica todos os dias”, disse Leandro, que, no dia 31 de dezembro, realizou o sonho de correr a São Silvestre, em São Paulo.

SOBRE A PROVA DE REIS

A Prova de Reis de São Caetano do Sul chega à sua 49ª edição neste domingo, com largada às 7h na altura do número 2.092 da Avenida Presidente Kennedy, pista sentido Santo André. As inscrições já estão encerradas.

<https://abcreporter.com.br/2026/01/10/da-protecao-as-ruas-para-a-corrída-gcms-participam-da-49a-prova-de-reis-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades